

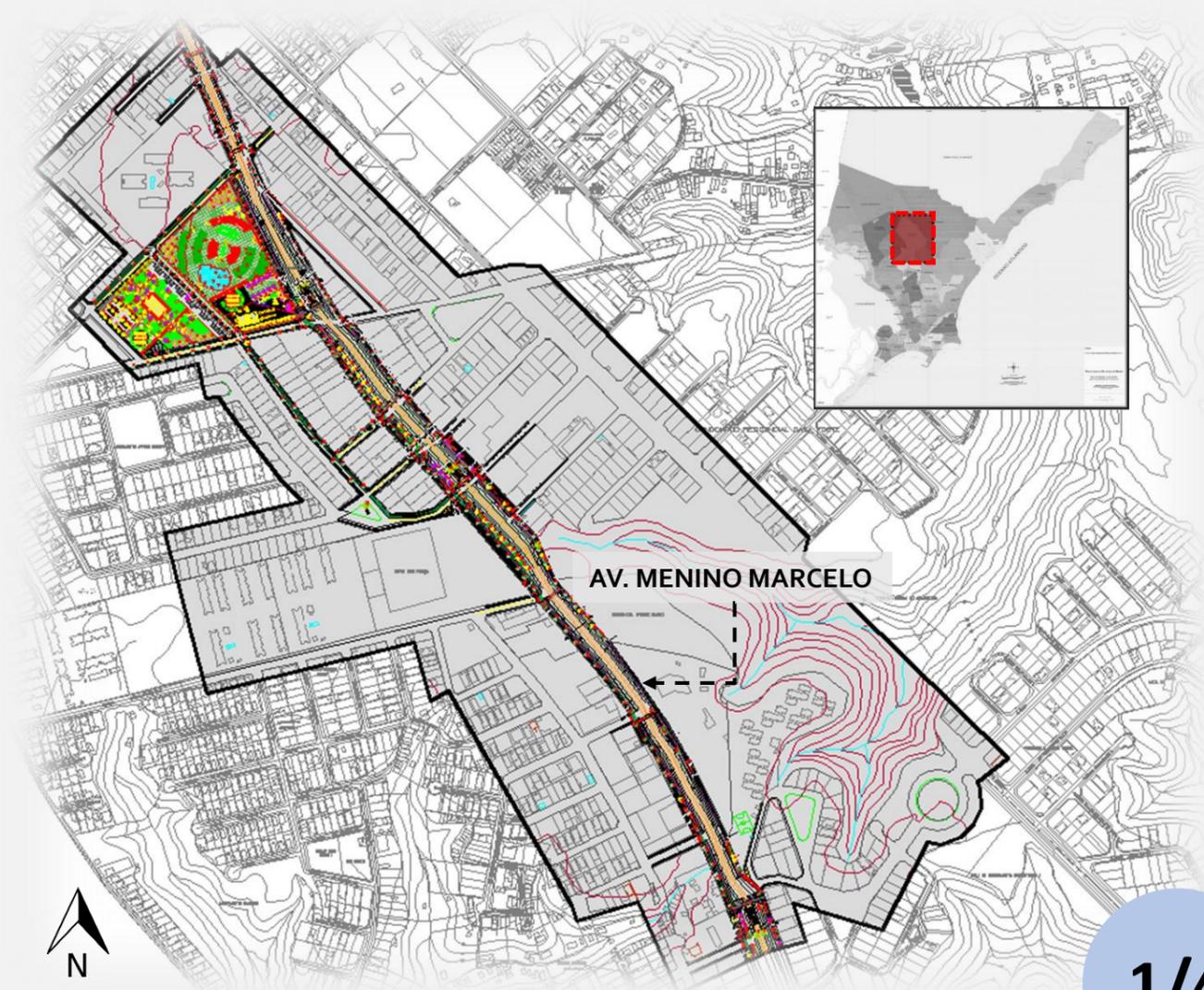


CAMINHABILIDADE E RODOVIA URBANA: PROPOSTA URBANÍSTICA DE MOBILIDADE PARA A AVENIDA MENINO MARCELO EM MACEIÓ, AL

A Avenida Menino Marcelo, em Maceió/AL, sofre um conflito de mobilidade urbana desde sua implementação, na década de 1980. Extensão de rodovia federal, esta via arterial atualmente não proporciona condições adequadas de caminhabilidade para seus usuários. Por resquícios históricos, a via ainda prioriza os veículos automotores e negligencia o pedestre.

Este trabalho tem o objetivo de propor um Projeto Urbanístico que proporcione, por meio do desenho urbano, condições adequadas de Caminhabilidade para os pedestres da citada avenida e seu entorno, bem como integrar diferentes modais de transporte, com a priorização e equidade distributiva do espaço da calçada. Utilizou-se da ferramenta Índice de Caminhabilidade 2.0 para avaliar trechos de calçada do recorte da área de estudo, além da análise urbanística do sítio físico e do processo histórico de implantação da Avenida e ocupação das suas margens.

Por fim, foram formuladas diretrizes urbanísticas e linhas de ação que compõem um plano de via para a Avenida Menino Marcelo e culminaram na elaboração de uma proposta urbanística a nível de anteprojeto para a mesma. Espera-se que este trabalho final de graduação inspire outras mais investigações sobre o planejamento e o projeto de rodovias urbanas e caminhabilidade.



1/4



AVALIAÇÃO

A pontuação final do trecho analisado da Avenida Menino Marcelo compreendido no bairro Antares foi **1,17**, sendo considerado “Insuficiente” pelo Índice de Caminhabilidade 2.0, com o diagnóstico de realização de **intervenção prioritária e ações a curto prazo**.

O art. 68 do Código de Trânsito Brasileiro (BRASIL, 1997) estabelece que **o pedestre tem sempre prioridade sobre os demais usuários da via**, mas, na situação atual da Av. Menino Marcelo, a prioridade é o automóvel. O pedestre é forçado a caminhar em condições indignas.



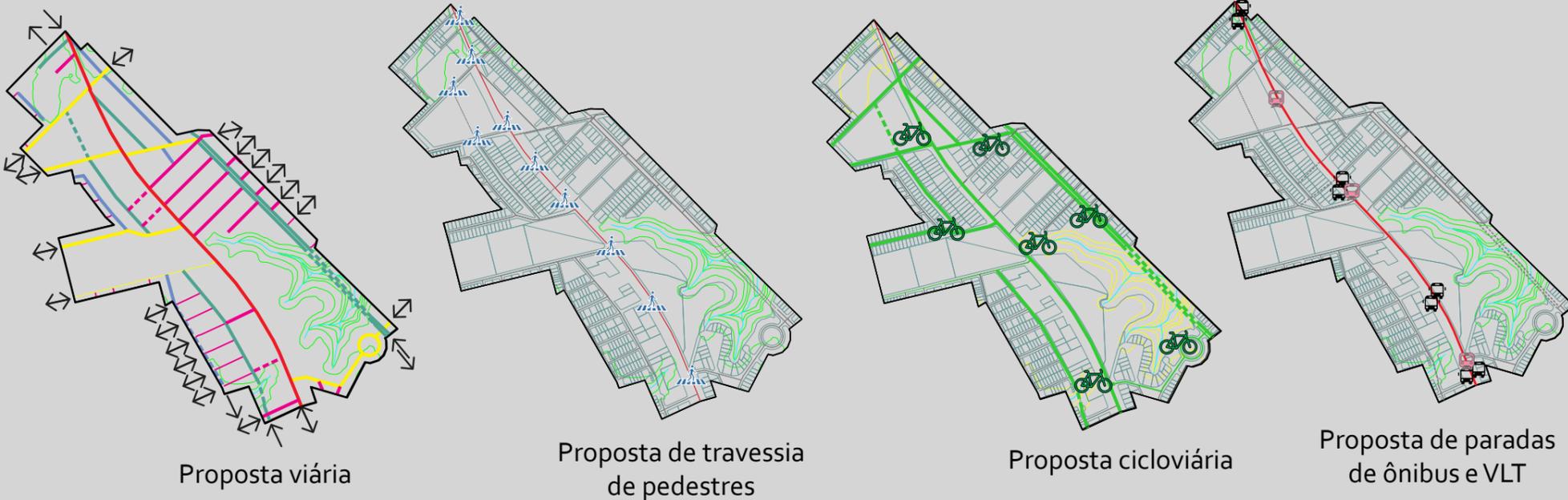
CONCEITO E OBJETIVO

Caminhabilidade é um conceito mais complexo do que apenas calçadas acessíveis para pedestres, é **uma qualidade do espaço que proporciona uma experiência agradável e confortável para as pessoas que utilizam do espaço público**. A vida nas cidades acontece em seus ambientes públicos e oferecer espaços de qualidade é democratizar a cidade, torná-la inclusiva, dinâmica e funcional.

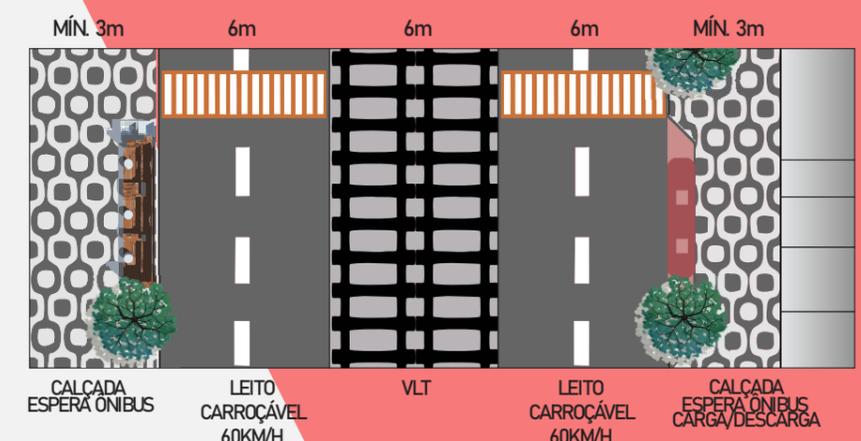
O Programa Urbanístico proposto almeja alcançar um **objetivo geral**: que a **Avenida Menino Marcelo seja uma via multimodal, com priorização para pedestres, seguidos por ciclistas, usuários de transporte público, e por fim veículos individuais** (carros, caminhões e motocicletas), integrando seu sistema de mobilidade com as vias do entorno, sempre priorizando a Caminhabilidade.



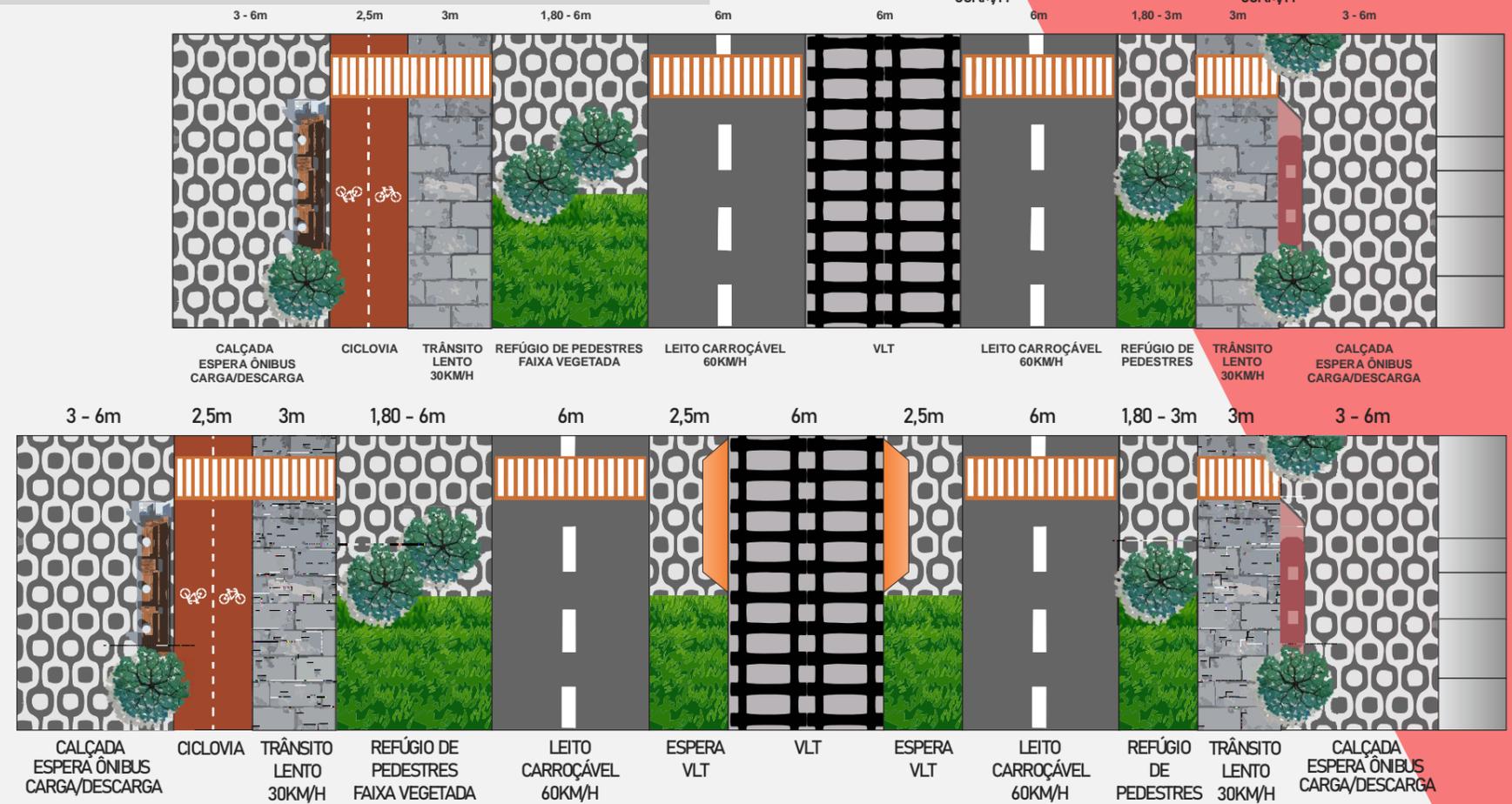
PROPOSTA URBANÍSTICA



PLANTAS DAS TIPOLOGIAS VIÁRIAS DA AV. MENINO MARCELO POR LARGURA



CORTES DAS TIPOLOGIAS VIÁRIAS DA AV. MENINO MARCELO POR LARGURA



Percebeu-se que, para que a Caminhabilidade da via fosse a melhor possível, seria necessário que outras vias do entorno fossem consideradas no projeto, devido à importância de integração dos modais de transporte e à preocupação em melhorar o deslocamento dos moradores.

Assim, a Av. Menino Marcelo terá ótimas condições de Caminhabilidade, mas deverá ser uma via multimodal.

PLANO DE VIA

DIRETRIZ 1

Tomar para o poder público municipal a responsabilidade de construção e manutenção das calçadas.

DIRETRIZ 2

Dimensionar calçadas de acordo com as normas de desenho universal para que sejam confortáveis e acessíveis.

DIRETRIZ 3

Promover a integração dos modais de transporte.

DIRETRIZ 4

Proporcionar maior diversidade de rotas caminháveis no entorno da Avenida Menino Marcelo.

DIRETRIZ 5

Alterar a classificação da Av. Menino Marcelo no Plano Diretor Municipal, adequando-a ao novo Plano de Via.

DIRETRIZ 6

Proporcionar maior diversidade de rotas caminháveis no entorno da Av. Menino Marcelo.

DIRETRIZ 7

Incentivar o uso noturno.

DIRETRIZ 8

Proporcionar iluminação adequada na via.

DIRETRIZ 9

Incentivar o comércio de rua itinerante e ordenado

DIRETRIZ 10

Oferecer condições seguras para travessia de pedestres.

DIRETRIZ 11

Promover separação segura entre as pistas de rolamento, o VLT, as ciclovias e as calçada

DIRETRIZ 12

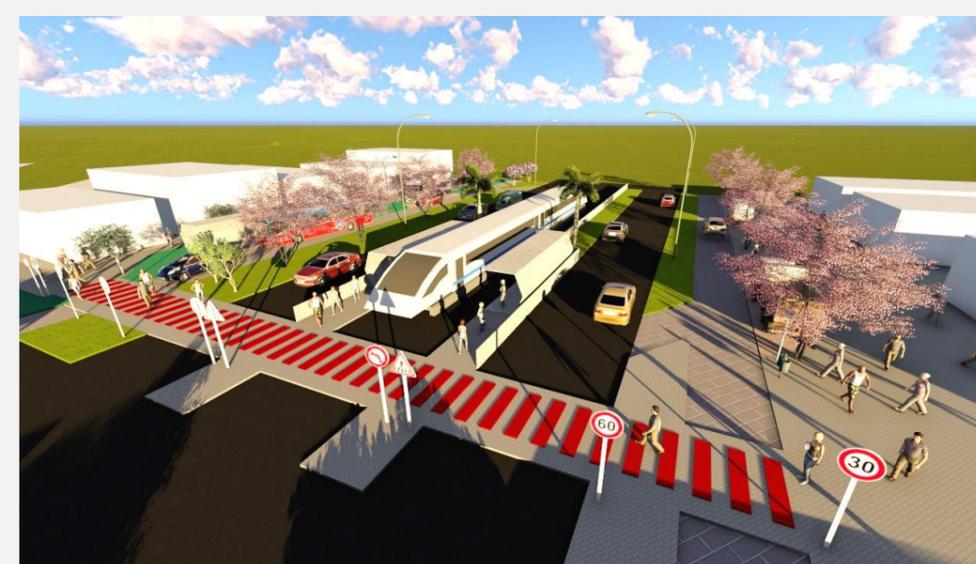
Garantir sombra e abrigo durante o percurso, para que a caminhada e a permanência sejam confortáveis.

DIRETRIZ 13

Manter a limpeza da via.

DIRETRIZ 14

Utilizar de infraestrutura verde em casos especiais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conflito de identidade e usos da Av. Menino Marcelo negligenciou, ao longo dos anos, a mobilidade a pé e não motorizada em geral. A avaliação da via para este trabalho permitiu concluir que uma avenida multimodal é a opção mais adequada e de melhor conveniência para a cidade. Não é mais aceitável, nos dias atuais, o entendimento de que a via deva ser apenas de trânsito rápido, pois as cidades no mundo todo caminham cada vez mais para opções eficientes, sustentáveis e seguras de mobilidade.

A integração entre os meios de transporte torna a cidade mais ativa e produtiva, e melhora a mobilidade tanto para os moradores locais que realizam curtos deslocamentos, como para quem realiza trajetos de longa distância no contexto da cidade. A Caminhabilidade pode apresentar níveis satisfatórios mesmo em vias tão complexas, se tiver o planejamento adequado.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Viviane Regina. **Corredores de Atividades Múltiplas: Uma nova definição para os espaços terciários?** 2008. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, 2008.
- GDCI. Global Designing Cities Initiative. **Guia Global de Desenho de Ruas**. 1ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo. 2018. 396p.
- GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. Tradução Anita Di Marco. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. 280 p.
- ITDP. **Índice de Caminhabilidade: Aplicação em Santo Cristo, Rio de Janeiro**. 2018. Disponível em: <http://itdpbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/02/ITDP-Brasil-TA-iCam-Apl/2018-02-20.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2019.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida das Grandes Cidades**. Tradução Carlos S. Mendes Rosa. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. Publicação original 1961.
- SPECK, Jeff. **Cidade Caminhável**. Tradução Anita Di Marco, Anita Natividade. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2017. 278 p. Publicação original 2012.
- VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Mobilidade Urbana e Cidadania**. 1 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018. 214 p.

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ALUNA: THAIS SOARES COIMBRA

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a. LÚCIA T. F. HIDAKA

DATA: MARÇO DE 2020

CAMINHABILIDADE E RODOVIA URBANA:
PROPOSTA URBANÍSTICA DE MOBILIDADE PARA
A AVENIDA MENINO MARCELO EM MACEIÓ, AL